

Tentativa de forjar provas é descoberta

O presidente da CPI do Orçamento, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), disse não ter dúvidas de que o deputado João Alves (sem partido-BA) forjou documentos para incriminar novos parlamentares no esquema de corrupção da Comissão Mista de Orçamento do Congresso. Passarinho afirmou que “não será qualquer manuscrito que irá incriminar injustamente parlamentares”.

Nos documentos apreendidos pela Polícia Federal em um dos apartamentos de João Alves foi encontrado um manuscrito, com assinatura falsa do economista José Carlos Alves dos Santos. A CPI já tinha cópia desse manuscrito e, segundo Passarinho, era uma tentativa de João Alves de “jogar na lama homens como Ulysses Guimarães e Fernando Henrique Cardoso”.